LEVANTAMENTO DOS CASOS DE HEMATOMA INTRACEREBRAL TRATADOS COM CIRÚRGICA DE 2014 A 2020 NO BRASIL

INTRODUÇÃO: A hemorragia intracerebral (HIC) é um subtipo do acidente cerebral encefálico e decorre de uma lesão vascular, que é causada por uma ruptura espontânea de vasos, sendo primária (ruptura de pequenos vasos) ou secundária (relaciona se com ruptura de aneurismas ou malformações arteriovenosas), ou, ainda, por um traumatismo craniano. A HIC possui maior incidência em pessoas do gênero masculino e idosos. Tem como fatores de risco: idade, hipertensão arterial, diabetes melitus, hipercolesterolemia, etilismo, tabagismo e cardiopatias. Pode ser tratada de forma conservadora ou cirurgicamente, com a drenagem do hematoma com intuito de remover o efeito de massa e melhorar a perfusão dos tecidos. A indicação da cirurgia é baseada no estado clínico e neurológico do paciente, especificamente para pacientes com Glasgow 6-12, em estado sonolento e torporoso, e com o hematoma >3cm. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é apresentar a incidência dos casos de hematoma intracerebral tratados com cirúrgica de 2014 a 2020 no Brasil. MÉTODO: Esse levantamento foi realizado nos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante o período de 2014 a 2020. Concomitantemente, foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed. RESULTADO: Durante os anos estudados, foram realizados, no Brasil, 12.465 tratamentos cirúrgicos de HIC, sendo a região sudeste a que mais realizou esse procedimento. A taxa de mortalidade desta modalidade mostrou-se muito alta, ou seja, cerca de 33,57% das pessoas submetidas a essa terapêutica morreram. A região sul teve a maior mortalidade (33,33%). CONCLUSÃO: Isto posto, fica evidente a necessidade de investimento em diferentes intervenções terapêuticas para tratar HIC, bem como buscar maneiras de reduzir a incidência dessa doença, agindo na diminuição dos fatores de risco e no incentivo de ampliação das políticas públicas dos rastreamentos e prevenção.

PALAVRAS-CHAVE Hemorragia Cerebral Traumática, Hemorragia Cerebral, Procedimentos Cirúrgicos Vasculares.